



Guia

iFriends 2024

Agência USP de Cooperação Acadêmica
Nacional e Internacional
(AUCANI)

Sumário

(1) Introdução: apresentação do Programa e do Guia

(1.1) Amigo USP:

(1.2) Alunos internacionais:

(2) Informações gerais

(2.1) Público-alvo:

(2.2) Período de inscrição:

(2.3) Formato do Programa:

(2.4) Contatos

(3) Como se inscrever;

(3.1) Inscrição de alunos internacionais;

(3.2) Inscrição de amigos USP

(4) Orientações para a participação no programa:

(4.1) A função da AUCANI no Programa;

(4.2) Deveres e obrigações (orientação sobre casos de assédio e preconceitos)

(5) Propostas de atividades a serem realizadas no iFriends

(5.1) A recepção no aeroporto:

(5.2) O auxílio na busca de moradia:

(5.3) O auxílio na regularização da estadia no Brasil:

(5.4) O auxílio quanto aos aspectos rotineiros da vida na cidade e no Campus;

(5.5) A integração cultural:

(5.6) O estudo, a prática e uso de idiomas:

(5.7) A orientação e as atividades mútuas de âmbito acadêmico:

(6) Considerações finais:

(7) FAQ

(1) Introdução: apresentação do Programa e do Guia

Caros(as) estudantes,

Este Guia foi elaborado para apresentar o Programa USP iFriends aos estudantes da USP interessados em participar do Programa, seja como amigo USP, seja como aluno internacional. Em ambos os casos, o programa é voluntário e gratuito. Aqui você encontrará uma breve descrição do iFriends e muitas informações importantes sobre seu funcionamento, Esperamos que, com a sua leitura, sua participação possa tornar seus estudos na USP o melhor possível.

Criado em 2011, o USP iFriends é um programa que tem uma dupla finalidade: de um lado, ele torna possível, aos alunos internacionais que ingressam na USP, estabelecer contatos com amigos USP para que estes possam recebê-los e acolhê-los, facilitando seu processo de adaptação cultural através de uma série de atividades realizadas em conjunto, a fim de que sua estadia no Brasil e sua experiência acadêmica na USP sejam as melhores possíveis. Por outro lado, o Programa pretende possibilitar a troca cultural entre amigos USP e alunos internacionais, sendo uma oportunidade para que ambos possam fazer novas amizades, conhecer culturas diferentes e praticar outros idiomas.

De um modo geral, **um amigo USP é aquele que se inscreve no Programa com a intenção de participar como anfitrião** (receber e ajudar alunos internacionais que ingressam na USP). O amigo USP pode ser tanto um estudante brasileiro quanto estrangeiro, desde que esteja regularmente matriculado na USP (bacharelado, mestrado ou doutorado).

E um aluno internacional é aquele que se inscreve no Programa com a intenção de participar sendo acolhido por um anfitrião (ser recepcionado e recebido por um amigo USP). Os alunos internacionais podem ser estudantes de mobilidade acadêmica (intercâmbio de 90 dias até 01 ano) ou estudantes regulares ingressantes (como os estudantes PEC-G e PEC-PG) na universidade.

(1.1) Amigo USP:

Um amigo USP é aquele que se inscreve no Programa com a intenção de participar como anfitrião (receber e ajudar alunos internacionais que ingressam na USP). É preciso considerar que um estrangeiro, principalmente no começo de sua estadia, pode passar por uma experiência de sentimento de solidão, de sensação de desamparo e de não-pertencimento ao país. Isso poderá ocorrer principalmente logo após a chegada ao país de destino, pois nas primeiras semanas ou meses o estudante possivelmente não terá nenhuma pessoa conhecida ao seu lado.

Desse modo, um anfitrião é uma pessoa que, numa determinada ocasião, é responsável por receber, acolher e oferecer atenção para os que chegam a um país e a uma universidade. A presença e participação dos amigos USP desempenha um papel fundamental nesse processo, proporcionando suporte, amizade e orientação aos alunos internacionais, permitindo que aproveitem ao máximo sua estadia na instituição e contribuam para a adaptação, compreensão e enriquecimento pessoal, profissional e acadêmico de sua vivência como estudante da USP e de seu contato com aspectos tópicos da cultura brasileira.

O amigo USP, além de auxiliar alunos internacionais em sua chegada e permanência na USP e no Brasil poderão, em contrapartida, ter contato com os idiomas, as culturas e os costumes dos alunos internacionais. A realização das atividades sugeridas poderá contribuir para sua formação cultural em geral (como indivíduo, como pessoa e como cidadão) e, além disso, poderá ampliar sua formação acadêmica e profissional, pois conhecerá estudantes oriundos de universidades estrangeiras que possuem diferentes concepções de educação e de objetivos do ensino superior, assim como diferentes concepções de componentes curriculares e de metodologias de ensino e de aprendizagem. Assim, se você é aluno USP, pode aproveitar a oportunidade para praticar outros idiomas, fazer novas amizades, conhecer de perto outras culturas ao entrar em contato com estudantes de universidades estrangeiras.

(1.2) Alunos internacionais:

O programa USP iFriends representa uma valiosa oportunidade para que os estudantes internacionais se sintam acolhidos em sua chegada e tenham uma experiência enriquecedora em sua permanência na Universidade de São Paulo e no Brasil. Um aluno internacional é aquele que se inscreve no Programa com a intenção de participar sendo acolhido por um anfitrião (ser recepcionado e recebido por um amigo USP).

A ideia que inspirou a criação e o formato do funcionamento do Programa considera, em primeiro lugar, que um aluno internacional, principalmente no começo de sua estadia, pode passar por uma experiência de sentimento de solidão, de sensação de desamparo e de não-pertencimento ao país de destino. Esse afastamento e essa sensação de saudade podem também provocar um sentimento de solidão associado ao de tristeza.

Desse modo, ao encontrar-se sozinho em um lugar que lhe é desconhecido e estranho, o aluno internacional poderá sentir-se desamparado, ou seja, passar pela sensação de estar desprotegido e encontrar-se em um lugar que ele não reconhece como seu e inserido em uma cultura à qual ele não pertence. Além disso, ao encontrar-se por algum tempo longe de sua terra natal, o estudante poderá sentir saudade de sua pátria, de seu lar e de sua família e amigos, podendo provocar um sentimento de nostalgia, uma certa tristeza causada pela falta de algo que nos era próximo e uma vontade de regressar ao país de origem.

Isso poderá ocorrer principalmente logo após a chegada ao país de destino, pois nas primeiras semanas ou meses o estudante não terá nenhuma pessoa conhecida ao seu lado, deparando-se com dificuldades durante o período de adaptação. Dessa forma, manter contato com alunos USP que lhe oferecem apoios pode aliviar essa situação e facilitar sua integração à cultura brasileira. A presença dos amigos USP desempenha um papel fundamental nesse processo, proporcionando suporte, amizade e orientação aos alunos internacionais, permitindo que aproveitem ao máximo sua estadia na instituição e contribuam para a diversidade cultural presente na universidade.

(2) Informações gerais

(2.1) Público-alvo:

O Programa USP iFriends foi concebido tendo como público-alvo alunos anfitriões ou amigos USP (alunos USP geralmente brasileiros de graduação ou de pós-graduação) e alunos internacionais (alunos USP geralmente estrangeiros intercambistas em mobilidade na USP ou ingressantes regulares) de graduação ou de pós-graduação. Docentes, funcionários e pós-doutorandos, no momento, não são elegíveis para participar do programa USP iFriends.

(2.2) Período de inscrição;

O Programa USP iFriends ocorre semestralmente, no início de cada semestre acadêmico da USP. As inscrições para a Edição 20 - 1º semestre de 2024 (fevereiro-julho) serão recebidas até o dia 22/03/2024. Caso perca o período de inscrição e ainda quiser se integrar ao Programa, você pode estabelecer contato com os alunos USP e/ou alunos internacionais que já participam do programa entrando em nosso grupo no Facebook.

(2.3) Formato do Programa;

No ato de inscrição no Programa, os amigos USP selecionam os alunos internacionais de sua preferência e os dados para contato são fornecidos a ambos. O primeiro contato entre os participantes geralmente é realizado de forma virtual, por e-mail ou redes sociais. Posteriormente, os participantes se encontram presencialmente para a realização das atividades previstas no programa.

Lembramos que ao fim de cada semestre é enviado um breve questionário que procura colher informações que nos ajudam a conhecer e avaliar o funcionamento do Programa partindo da experiência e dos pontos de vista dos próprios participantes.

Suas respostas sempre nos ajudam a entender melhor como os participantes têm visto o Programa e são utilizadas apenas com a finalidade de buscar as melhores formas de aperfeiçoar e melhorar o Programa para que ele possa, efetivamente, atingir sua finalidade.

(2.4) Contatos

iFriends Team

Escritório de Recepção Acadêmica

Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e internacional (AUCANI)

e-mail: ifriends@usp.br

Telefone: +55 11 3091- 0512

site: <https://internationaloffice.usp.br/index.php/usp-ifriends/>

Facebook: <http://www.facebook.com/groups/112748965489904/>

(3) Como se inscrever;

(3.1) Inscrição de alunos internacionais;

Ao inscrever-se para a realização de um intercâmbio na USP, indique a opção de participação no Programa USP iFriends. No ato da inscrição, você deverá preencher o seu perfil indicando as atividades sugeridas de sua preferência, seu comportamento social, e a sua língua nativa, assim como quais são as redes sociais de sua preferência.

Caso tenha ingressado para um curso regular de graduação ou pós-graduação, a inscrição deverá ser realizada na área pública do Sistema Mundus. Caso realize a inscrição pelo Sistema Júpiter ou Janus, o estrangeiro será considerado como um amigo USP, onde recepcionará o aluno internacional.

Após a inscrição, suas informações ficarão armazenadas em nossos bancos de dados e seu perfil ficará disponível para visualização por amigos USP inscritos no Programa, que deverão selecionar de um a três alunos internacionais.

Ao ser selecionado por um ou mais amigo(s) USP, o sistema lhe enviará uma mensagem automática via e-mail, avisando-o de que você foi selecionado e lhe fornecerá os dados do amigo USP que o selecionou. A partir disso, o contato é feito diretamente entre o amigo USP e o estudante internacional.

Caso não tenha selecionado a opção de participação no iFriends em sua inscrição, é possível se inscrever na [área pública do Sistema Mundus](#).

(3.2) Inscrição de amigos USP

O amigo USP deverá cadastrar-se no Programa através do item de menu “Programa USP iFriends”, disponível nos Sistemas Júpiter e Janus (respectivamente, para alunos de graduação e para alunos de pós-graduação).

No ato da inscrição, ele deverá preencher o seu perfil indicando as atividades sugeridas de sua preferência, seu comportamento social, a língua nativa do aluno internacional de sua preferência. No campo Tipos de Informação, é possível indicar as redes sociais de sua preferência.

Após o preenchimento do perfil, ele verá os perfis dos alunos internacionais já inscritos no Programa (estarão disponíveis os alunos internacionais que ainda não tiveram o máximo de três seleções realizadas).

Ao se interessar por algum perfil de aluno internacional disponível e desejar selecioná-lo para auxiliá-lo em sua estadia no Brasil, basta que o amigo USP selecione o aluno internacional de seu interesse para visualizar seus dados para contato.

Realizada a seleção por parte do amigo USP, o sistema encaminhará um e-mail automático ao aluno internacional informando que ele foi selecionado e fornecendo, igualmente, os dados para contato do amigo USP que o selecionou. simultaneamente, o amigo USP receberá uma mensagem confirmando que o aluno internacional recebeu esse e-mail automático.

Dicas importantes:

É importante ressaltar que, em princípio, caberá ao amigo USP iniciar uma conversa com o aluno internacional selecionado.

Você pode escrever o amigo internacional selecionado falando um pouco de você e explicando porque você se interessou por ele.

Sugerimos também que, nesse contato inicial, o amigo USP pergunte ao aluno internacional quais são as suas principais necessidades e de que tipo de ajuda ele precisa.

Por exemplo, se ele já está no Brasil, pode precisar de ajuda na procura de moradia. Ou, se ainda não chegou ao Brasil, você pode propor recebê-lo no aeroporto.

Atenção!

Cada amigo USP pode se vincular a 3 alunos internacionais no máximo. E cada aluno internacional poderá ser vinculado a até 3 amigos USP, no máximo.

O Sistema só permite que sejam realizadas associações entre amigos USP e alunos internacionais de campi da mesma cidade.

(4) Orientações para a participação no programa:

(4.1) A função da AUCANI no Programa;

O papel da AUCANI é gerenciar o processo de inscrição dos alunos, bem como fornecer apoio e orientação aos participantes, mas sem participação direta nas atividades a serem realizadas pelos ifriends (amigos USP ou alunos internacionais). Além disso, até o presente momento, a AUCANI não fornece certificado de participação no Programa. No entanto, a AUCANI sugere uma série de atividades a serem realizadas pelos participantes do Programa.

O suporte para dúvidas e acesso a materiais de apoio (guias e downloads) estão disponíveis através do link:

<http://www.usp.br/internationaloffice/index.php/midia/downloads/>. Nele, você encontrará diversos materiais distribuídos em grupos como: publicações sobre a USP; manuais práticos; USP Campuses-guides; USP pocket-guides e; USP guidelines for visitors. Caso haja qualquer dúvida, entre em contato com o iFriends Team (ifriends@usp.br).

Além disso, cada faculdade da USP possui um escritório de relações internacionais (CCInt/CRInt) que poderá fornecer suporte ao estudantes internacionais. Uma lista completa dos sites e e-mails desses Escritórios está disponível em:

<https://internationaloffice.usp.br/index.php/institucional/escritorios-locais/> .

(4.2) Deveres e obrigações (orientação sobre casos de assédio e preconceitos)

Por se tratar de um programa voluntário, a AUCANI não determina deveres ou obrigações dos participantes. No entanto, recomendamos que os participantes observem regras de boa conduta e de acordo com o [Código de Ética da USP](#), evitando atitudes de violência, preconceito ou de desrespeito com relação aos estudantes de diferentes culturas e costumes (brasileiros ou estrangeiros).

A USP não é Lugar de Preconceitos e Assédios!

Quando falamos de “adaptação cultural”, “troca cultural”, de “conhecer culturas diferentes”, de “integração cultural” ou de “formação cultural”, bem como das finalidades e

vantagens da participação no Programa, precisamos considerar alguns aspectos sobre os sentidos da palavra “cultura” e sobre que isso pode significar.

Desde pequenos, pertencemos a um determinado país ou nação e, somos educados e mergulhados em uma cultura específica, sendo levados a agir, pensar, falar e interpretar o mundo de acordo com ela. Isso nos propicia certa familiaridade e conforto em nossa vida cotidiana e, normalmente, não somos levados a interrogá-la ou problematizá-la considerando-a como algo natural.

Normalmente, aquilo que pensamos, que dizemos ou que fazemos em nosso cotidiano nos levam a naturalizar os seres humanos, seus comportamentos, ideias, valores, formas de viver e de agir. Nessa nossa experiência cotidiana, estamos sempre expostos ao risco de adotarmos uma atitude dogmática e incorreremos em atos de intolerância, desrespeito, discriminação e assédio em relação a outras pessoas, que podem ser consideradas atitudes inadequadas e mesmo inadmissíveis mas, também, podem nos parecer perfeitamente naturais. No entanto, em cada caso, precisamos estar atentos a tal atitude de naturalização.

Esse é o caso de palavras e atitudes que denotam preconceito e assédio. Assédio é uma palavra relativamente nova, que circula com mais frequência no nosso mundo nos últimos dez anos. Ela fala especialmente de situações que eram consideradas normais, naturais, parte da rotina da sociedade e da universidade. Seja o assédio sexual, seja o moral, são práticas que estão entranhadas no cotidiano e que não eram necessariamente percebidas como violência ou agressão da forma como percebemos hoje.

Portanto, como a USP faz parte da nossa sociedade ela não está livre de casos de assédio sexual, assédio moral, racismo, sexismo, transfobia, homofobia, capacitismo, etarismo ou qualquer tipo de preconceito. A nossa comunidade precisa estar preparada para identificar e enfrentar ativamente estes casos, cuidando das pessoas e fortalecendo-as.

Tanto para amigos USP quanto para alunos internacionais, a experiência da participação no Programa também tem um sentido pedagógico de natureza ética e moral e pode ser uma oportunidade privilegiada para um exercício de autoconhecimento ao sermos levados a relativizar nossos costumes, reconhecendo alguns preconceitos dos quais não nos damos conta.

É Assédio? É Preconceito?

Preconceitos e assédios manifestam-se de várias formas, mais explícitas e mais sutis. Por isso é importante saber identificar essas situações. Ofensas em formato de piadas, ironias,

frases que te deixam desconfortável, te fazem sentir diferente, diminuído ou não pertencente podem denotar preconceito.

Sofri Assédio. E Agora?

Caso você passe ou conheça alguém que esteja passando por alguma dessas situações em seu Campus, existem algumas ferramentas da Universidade que podem ajudar a resolver esses problemas. Para ser acolhido e informar-se sobre o que fazer e quais são os encaminhamentos institucionais possíveis, entre em contato com os serviços de apoio para as vítimas da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) através do site: [USP CONTRA O ASSÉDIO - Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento](#)

É importante ressaltar, por fim, que qualquer ação, por parte do amigo USP ou do aluno internacional que seja discriminatória ou que configure como assédio sexual ou moral, deverá ser comunicada imediatamente para o iFriends Team para que as providências cabíveis sejam aplicadas.

(5) Propostas de atividades a serem realizadas no iFriends

O Programa USP iFriends foi criado a partir de nossa consideração de **receber e acolher os alunos internacionais**. E elencamos uma série de atividades sugeridas aos participantes do Programa. São elas: **(1) A recepção no aeroporto; (2) O auxílio na busca de moradia; (3) A orientação na legalização de sua estadia; (4) O auxílio quanto aos aspectos rotineiros da vida na cidade e no Campus; (5) O estudo, a prática e uso de idiomas; (6) A integração cultural; (7) A orientação quanto às atividades acadêmicas**. As três primeiras podem ser consideradas “atividades de recepção”. Enquanto que as quatro seguintes são atividades que podemos considerar propriamente de “atividades culturais”. Trataremos mais detalhadamente de cada uma delas abaixo, dando alguns conselhos de como podem ser realizadas e algumas informações básicas e gerais sobre cada uma delas.

Atividades de Recepção:

Ao chegar ao Brasil, o aluno internacional precisará, provavelmente, da ajuda do amigo USP em três questões principais: (1) A recepção no aeroporto; (2) O auxílio na busca de moradia e; (3) A orientação na regularização de sua estadia.

(5.1) A recepção no aeroporto:

O Estado de São Paulo possui três principais aeroportos: Congonhas, Cumbica e Viracopos. Todos eles são consideravelmente distantes dos campi da USP e também das moradias dos alunos internacionais. Aconselha-se que o amigo USP entre em contato prévio com o aluno internacional e combine de buscá-lo no aeroporto e deixá-lo no destino combinado ou, caso não seja possível, que o oriente por meio de instruções sobre como chegar ao destino pretendido. Abaixo, seguem mais informações sobre cada aeroporto.

(5.1.1) Cumbica (Aeroporto internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro - GRU)

Localizado na cidade de Guarulhos, é o principal receptor de voos internacionais do Brasil. Seu acesso se dá pelas rodovias Presidente Dutra ou Ayrton Senna, e sua distância do centro da Cidade de São Paulo é de 25km. Seu endereço é: Rodovia Hélio Schmidt, s/no, Cumbica, Guarulhos - SP - CEP 07143-970. Para mais informações, acesse o site do Aeroporto disponível em:

www.aeroportoguarulhos.net/como-chegar-ao-aeroporto-de-guarulhos-cumbica

Para mais detalhes da rota - via transporte público - que sai do aeroporto e chega às cidades dos campi, acesse o Guia para o Estudante e Pesquisador Estrangeiro e consulte a seção “USP and the state of São Paulo”. O Guia está disponível em:

www.usp.br/internationaloffice/wp-content/uploads/student_researcher_guide_USP.pdf

(5.2.2) Congonhas (Aeroporto de Congonhas/São Paulo - CGH)

Localizado na cidade de São Paulo, é atualmente responsável pelos voos nacionais, mas é também o destino final da rota de alguns voos internacionais que chegam em outros estados por meio de conexões. Para chegar de Congonhas ao destino desejado, há ônibus executivos e municipais com destinos variados. Seu endereço é: Av. Washington Luís s/no, São Paulo - SP -

CEP:04626-911, e sua distância do centro de São Paulo é de 8km. Para mais informações, acesse:

www.aeroportocongonhas.net/como-chegar-ao-aeroporto-de-congonhas-sao-paulo

(5.3.3) Viracopos (Aeroporto internacional de Viracopos/Campinas - VCP)

Localizado na cidade de Campinas, é uma rota alternativa cada vez mais utilizada. Há várias linhas de ônibus com destinos variados, entre eles: centro e rodoviária de Campinas, Jundiaí e aeroportos de Cumbica e Congonhas. Seu endereço é: Rod. Santos Dumont, s/no km 66, Viracopos, Campinas- SP - CEP:13055-900. Sua distância do Centro de Campinas é de 18km, e sua distância do centro da cidade de São Paulo é de 90km. Para mais informações, acesse:

www.aerportoviracopos.net/como-chegar-aeroporto-campinas-viracopos

(5.2) O auxílio na busca de moradia:

O aluno internacional, quando chega ao Brasil, geralmente não possui moradia. Por não conhecer a cidade e ainda não possuir familiaridade com o idioma, esta tarefa pode tornar-se muito complicada. Entretanto, com a ajuda do amigo USP, fica muito mais simples: pelo contato prévio (antes da chegada do aluno internacional), o amigo USP pode dar dicas e fornecer contatos para que o aluno internacional tenha uma ideia de onde procurar, com quem falar e possa até mesmo encontrar um lugar de confiança antes de chegar ao Brasil.

Se for o caso, é aconselhável que o amigo USP explique ao aluno internacional os documentos necessários e as normas ou procedimentos comuns do estabelecimento de um contrato de aluguel (como, por exemplo, a exigência de um fiador ou de um seguro fiança).

Também é importante que o amigo USP fale com detalhes sobre a cidade de destino e dê dicas dos melhores lugares para morar levando em conta aspectos como proximidade do Campus, transportes de fácil acesso, segurança e preço acessível. Se conhecer repúblicas ou apartamentos com vagas, forneça o contato dos responsáveis, ou caso haja um lugar em sua própria casa, o amigo USP é livre para oferecê-la para seu intercambista. Nesse caso, aconselha-se combinar preços, pagamentos de contas e responsabilidades antes de recebê-lo, para evitar situações desagradáveis. Por exemplo, fornecer informações de uma vida típica de uma “república”, como divisão de tarefas domésticas ou de procedimentos e datas de vencimento para o pagamento de contas e faturas. Além de regras a serem combinadas sobre

costumes ou hábitos rotineiros, como a recepção de visitas ou a realização de festas, os horários de silêncio a serem observados, os hábitos de alimentação, etc.

(5.3) O auxílio na regularização da estadia no Brasil:

O RNM (Registro Nacional Migratório) é o registro obrigatório para residência temporária no Brasil, que deve ser obtido no prazo máximo de 90 dias a partir da chegada no país. O auxílio do amigo USP nessa questão é fundamental, pois trata-se da legalização do aluno internacional no país. Além disso, o site da Polícia Federal (PF) não está totalmente disponível em inglês ou em outro idioma. O ideal é auxiliar o intercambista durante o processo e acompanhá-lo à PF. Se não for possível, aconselhamos a instruí-lo da melhor forma possível. A seguir, o passo a passo para a obtenção do RNM:

1. O estrangeiro deverá acessar o site da Polícia Federal (<https://www.gov.br/pf/pt-br/assuntos/imigracao>), verificar e providenciar os documentos exigidos;
2. Após reunir a documentação, acesse o mesmo site da Polícia Federal para agendar uma data em que irá comparecer presencialmente para apresentar todos os documentos originais;
 - a. Caso o estrangeiro seja domiciliado na capital (São Paulo) e esteja enfrentando dificuldades em encontrar uma data em tempo hábil, é possível solicitar o serviço de apoio à regularização disponibilizado pela AUCANI e pelas CCInts/CRInts. Mais informações podem ser acessadas em <https://internationaloffice.usp.br/index.php/institucional/escritorio-de-recepcao-academica/informacoes-de-migracao/estrangeiros/>.
3. Na data agendada, o estrangeiro deverá levar todos os documentos originais, que serão avaliados por um representante da Polícia Federal. Caso os documentos sejam aceitos, será emitido um protocolo da Carteira do Registro Nacional Migratório (CRNM). Esse documento demora em torno de 30 dias úteis para ser emitido, mas com o protocolo já é possível abrir contas em bancos, regularizar sua situação na USP, dentre outros.
4. A CRNM possui um prazo de validade, geralmente entre 6 meses e 1 ano, dependendo do tipo de visto e das atividades desenvolvidas no Brasil. A partir de noventa dias antes do término da vigência da CRNM, o aluno internacional

deverá solicitar sua renovação. Mais informações estão disponíveis em <https://www.gov.br/pf/pt-br/assuntos/imigracao>.

O amigo USP pode auxiliar o aluno internacional a comparecer na unidade da PF para qual realizou agendamento munido da documentação exigida. Para quaisquer dúvidas, entre em contato com o [Escritório internacional da Faculdade](#) onde será realizado o intercâmbio ou com o Escritório de Recepção Acadêmica da AUCANI (migration.info@usp.br).

Atividades Culturais:

A realização de um intercâmbio acadêmico possibilita ao estudante a aquisição e o contato com várias experiências que lhe permitem vivenciar essa diversidade da dimensão humana. A começar pelo contato com diferentes formas de aprendizado, além de possibilitar o desenvolvimento de sua formação cultural e profissional. Para além das atividades acadêmicas, ao entrar em contato com um país diferente e conhecer novas pessoas, visões de mundo e culturas, os participantes do Programa poderão enriquecer sua bagagem de vida ao experimentar outras maneiras de encarar o sentido de nossa passagem pelo mundo, podendo utilizar isso para desenvolver sua vida aqui ou em qualquer lugar que estiver. As quatro atividades propostas abaixo têm esse objetivo, e todas elas têm, de um certo modo, relação com os diversos sentidos nos quais usamos a palavra “cultura”.

São elas: (5.4) O auxílio quanto aos aspectos rotineiros da vida na cidade e no Campus; (5.5) O estudo, a prática e uso de idiomas; (5.6) A integração cultural; (5.7) A orientação quanto às atividades acadêmicas. Destacamos, a seguir, cada uma delas de forma mais detalhada.

(5.4) O auxílio quanto aos aspectos rotineiros da vida na cidade e no Campus;

Os amigos USP podem orientar a ajudar os alunos internacionais nos aspectos práticos da vida cotidiana dentro do campus universitário ou na cidade. No campus universitário, fornecendo informações como o acesso a bibliotecas, a integração ao Centro Acadêmico ou à Atlética, uso da sala pró-aluno, a conexão wi-fi, o uso da copiadora para xerox, o trajeto dos ônibus (circulares ou não), e o acompanhamento ao CEPEUSP. Pode também sugerir a consulta

de mapas do Campus, o uso de aplicativos USP, o acesso aos Restaurantes Universitários, ao HU, entre outros aspectos do cotidiano da vida universitária.

Na cidade em geral, o amigo USP pode fornecer informações como a aquisição de telefone celular, o uso de transportes públicos (linhas de ônibus ou metrô), a abertura de conta bancária, a ida aos correios, aos supermercados, às farmácias, aos consultórios médicos ou às livrarias. Assim como a frequência em restaurantes, a indicação de lojas para a compra de vestuário, de mobiliário ou de utensílios domésticos.

Tudo isso pode parecer óbvio ou evidente para o amigo USP. No entanto, o aluno internacional, principalmente quando acaba de chegar, desconhece todas essas atividades que são necessárias para manter-se em seu dia a dia. Não somente ele necessita de indicações geográficas ou de ser introduzido no cotidiano brasileiro para melhor adaptar-se, mas ele também poderá precisar de informações sobre onde encontrar locais que lhe propiciem o acesso a templos ou a roupas e alimentos típicos de seu país (dependendo de sua cultura ou religião, há roupas ou alimentos que são proibidos ou obrigatórios).

(5.5) A integração cultural:

Esta atividade pode, em geral, tomar a palavra “cultura” no sentido de manifestações artísticas. Desse modo, o amigo USP poderá indicar ou acompanhar o aluno internacional em atividades dentro ou fora do campus universitário que podem incluir cinemas ou teatros, visitas a exposições em centros culturais ou museus, a sugestão de músicas ou de programas televisivos, festas ou eventos típicos da cidade ou do país, visita a pontos turísticos dentro da cidade ou em viagens a outras cidades, entre outras atividades de sua escolha ou preferência.

Essas atividades de integração poderão favorecer a adaptação do aluno internacional à cultura e ao cotidiano brasileiro rápida e proveitosamente. No entanto, é importante destacar que essas atividades não precisam necessariamente dizer respeito, exclusivamente à cultura ou à identidade brasileira. Pois essa atividade pode envolver a cultura de outros países e/ou sua relação ou influência na cultura brasileira.

CENTRO INTERCULTURAL INTERNACIONAL (CII)

Inaugurado em 2021, é um espaço de exibição da cultura de outros países e polo de atração de afinidades acadêmicas nacionais, internacionais e educativas para toda a comunidade internacional e da USP que participam de cursos, palestras e atividades acadêmicas internacionais. Pode ser uma boa oportunidade para auxiliar na integração cultural do aluno internacional.

O Centro Intercultural Internacional funciona de segunda à sexta-feira, das 10h às 16h, e está localizado no Centro de Difusão Internacional (CDI) - Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 310, Bloco B, 1º andar, na Cidade Universitária, São Paulo.

Mais informações sobre o CII estão disponíveis em:
<https://internationaloffice.usp.br/index.php/cii-usp/>

Confira aqui o cronograma de eventos realizados no CII:

<https://internationaloffice.usp.br/index.php/cii-usp/cii-proximos-eventos/>

(5.6) O estudo, a prática e uso de idiomas:

É evidente que a experiência de viver no Brasil e de estudar na USP possibilitará ao aluno internacional o aprofundamento no conhecimento da língua portuguesa, permitindo maior domínio de seu uso ao conhecer melhor suas variações, gírias, expressões idiomáticas e demais sutilezas que a caracterizam. Além disso, o bom domínio de uma língua estrangeira lhe permitirá a imersão em uma outra visão de mundo, visto que só se conhece bem uma cultura ao conhecer bem a língua ali vigente.

No entanto, é importante também considerar que o aluno internacional tem, como atividade ou objetivo principal de sua viagem e estadia no Brasil o intercâmbio acadêmico internacional e, portanto, escolheu o Brasil e a USP como destino não somente por questões de afinidade cultural ou estilo de vida. Mas, principalmente, para realizar atividades acadêmicas que envolvem o ensino e a aprendizagem e, portanto, que envolvem o estudo e a pesquisa. Para isso, elaborou um plano de estudos nos quais ele justificou os objetivos de sua viagem, e as atividades acadêmicas que ele se propôs a realizar (que deverão ser cumpridas e cujos resultados ele deverá apresentar ao final de seu intercâmbio).

Além disso, o seu aprendizado será principalmente realizado através da leitura de textos e as provas e trabalhos finais através da escrita. Nesse sentido, o bom aprendizado da língua portuguesa desempenha um papel importante, pois ele estará imerso por um longo período no

idioma falado em nosso país e, provavelmente, na língua na qual serão ministrados os cursos ou as disciplinas.

Aqui, também, a participação do amigo USP será fundamental, pois ele poderá ajudar o aluno internacional no aprendizado da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, ser iniciado na prática e aprendizado do idioma nativo do país de origem do aluno internacional propondo atividades regulares de ajuda mútua não somente na prática de ambas, mas de seu estudo. Por exemplo, ensinar ao aluno internacional a língua portuguesa que, por sua vez, poderá ensinar ao amigo USP a língua de sua terra natal.

Materiais de Suporte para o estudo e a prática de línguas:

(A) Guia de Intercâmbio de Graduação

Vocês podem encontrar dicas práticas e metodológicas para esta atividade no Guia de Intercâmbio de Graduação. Ele é um dos resultados de um Programa de Iniciação Científica chamado Programa Unificado de Bolsas (PUB), que foi realizado com a participação de alunos, de professores e de funcionários da AUCANI, ele também traz informações muito importantes e interessantes sobre o processo de intercâmbio.

Nele, elencamos alguns conselhos que podem contribuir para sua orientação e exercício no estudo de uma língua, ao mesmo tempo em que nos esforçamos para tornar esse estudo algo mais do que uma mera obrigação escolar ou sacrifício para obter um certificado de proficiência. Além disso, algumas dessas dicas também podem ser aplicadas em seus estudos acadêmicos ao longo da graduação ou da pós-graduação. O Guia de Intercâmbio de Graduação está disponível em:

https://www.poli.usp.br/wp-content/uploads/2023/07/Ebook_GuiaIntercambioGraduacaoUSP-1.pdf

(B) O Centro Interdepartamental de Línguas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH - USP) oferece, semestralmente, cursos presenciais e remotos de português para estrangeiros. As informações detalhadas sobre períodos de inscrição, períodos e objetivos do curso e valores estão disponíveis em:

<https://clinguas.fflch.usp.br/cursos-portugues-1o-sem2023>

ou em:

(5.7) A orientação e as atividades mútuas de âmbito acadêmico:

Considerando, novamente, que o aluno internacional tem, como atividade ou objetivo principal de sua viagem e estadia no Brasil o intercâmbio acadêmico internacional, esta é também uma atividade muito importante. Além disso, a USP considera a internacionalização como uma estratégia para atingir os objetivos institucionais fundamentais relacionados ao ensino, pesquisa e extensão. Assim como pretende, com ela, contribuir para a consolidação, em nossa Universidade, de um ambiente acadêmico internacional de excelência, qualificado e diversificado.

Nesse sentido, essa última atividade proposta pode incluir o auxílio, por parte do amigo USP, na escolha de disciplinas e dicas de professores para o aluno internacional, além de lhe dar conselhos de bibliografia (principalmente se ambos os participantes frequentam o mesmo curso). E, se vocês são de cursos diferentes, pode ser uma oportunidade para trocar informações sobre os diferentes cursos e iniciar uma dimensão de interdisciplinaridade.

Sendo ou não do mesmo curso, vocês também podem participar de grupos de estudo de seu interesse ou de projetos extracurriculares que reúnam pessoas de diferentes cursos e nacionalidades, mas com o interesse comum e a disposição de aprender algo novo com a ajuda um do outro.

Esta pode ser uma oportunidade para, em dupla ou em grupo, vocês conversarem sobre diferentes concepções de educação e de objetivos do ensino superior, assim como diferentes concepções de componentes curriculares e de metodologias de ensino e de aprendizagem.

(6) Considerações finais:

Tanto para os amigos USP quanto para os alunos internacionais, o Programa USP iFriends representa uma oportunidade privilegiada para viver experiências que raramente seriam possíveis sem sua participação no Programa.

Essas experiências podem incluir desde o enriquecimento do repertório cultural (ao entrar em contato com novas pessoas e de um país diferente será possível conhecer novas visões de mundo e culturas, o estudante enriquecerá sua bagagem de vida) até a ampliação do repertório acadêmico (pelo contato com diferentes formas de ensino e de aprendizado e de concepções de educação). Tudo isso possibilita o desenvolvimento de sua formação cultural (como indivíduo, como pessoa e como cidadão) e também de sua formação profissional.

Isso porque o Programa torna possível aos estudantes da USP o contato e a relação com pessoas de outros países e com essa convivência, permite a experiência de uma mudança interior. Entrando em contato com pessoas de outros países, mudamos de convivência e, assim, mudamos a nós mesmos, entendendo melhor nossos próprios costumes e nossa própria cultura.

Mas, para que a participação no Programa possa, efetivamente, ser essa experiência enriquecedora, devemos sempre ter em mente que, quando entramos em contato e estabelecemos relações com pessoas de outros países é aconselhável que levemos em consideração que a cultura do outro o faz tornar-se uma pessoa que é apenas diferente de nós. E não tornar-se nem melhor ou pior, nem superior ou inferior a nós ou aos nossos costumes culturais.

Assim, quando estiver em contato com o aluno internacional selecionado e realizando as atividades, reflita um pouco sobre nossos hábitos cotidianos: como e por que agimos dessas maneiras e não de outras maneiras? E pergunte para o aluno internacional como é o cotidiano do país dele, quais são as semelhanças e diferenças entre a cultura de cada país.

Por isso, durante a sua participação no Programa (ou mesmo fora dela) tente perceber como as pessoas desse ou daquele país (dessa ou daquela cultura) demonstram afeto, preocupação, aprovação, reprovação, e quais situações são toleradas ou não.

Em resumo, cada participante irá interagir com pessoas oriundas de diversas culturas e localidades, vivendo a experiência da diversidade cultural e da alteridade, o que contribuirá para o reconhecimento de sua própria identidade, pois só é possível perceber a si mesmo em oposição à percepção do outro. Todos os participantes do Programa têm, então, muito a aprender com essa experiência, pois pode ser um exercício de conhecimentos do outro que é, ao mesmo tempo, um exercício de autoconhecimento. Esta talvez seja a grande contribuição do Programa e a motivação para a sua participação nele.

(7) FAQ

(1) O aluno internacional não respondeu às minhas mensagens - o que posso fazer?

O aluno internacional às vezes não responde à mensagem do amigo USP: pode ser por uma possível desistência do intercâmbio, por uma participação em outro *buddy program* na USP, ou simplesmente por não querer participar mais do Programa USP iFriends. Caso não haja contato após três tentativas, sugerimos que o amigo USP contate o iFriends Team para comunicar a situação. É possível, caso ainda tenha interesse em receber alunos internacionais, acessar o grupo do iFriends no facebook (link) e verificar se há alunos nessa situação.

e-mail: ifriends@usp.br

Telefone: +55 11 3091- 0512

site: <https://internationaloffice.usp.br/index.php/usp-ifriends/>

Facebook: <http://www.facebook.com/groups/112748965489904/>

(2) No ato de minha inscrição não aparecem os dados para o contato do aluno internacional selecionado. O que fazer?

Caso os contatos não estejam disponíveis, envie uma mensagem para ifriends@usp.br para verificarmos a situação do aluno internacional.

(3) No ato de minha inscrição, não há alunos internacionais disponíveis para seleção.

O que fazer?

O amigo USP pode ter encontrado poucas (ou nenhuma) opções de alunos internacionais disponíveis para seleção no Programa USP iFriends, possivelmente em decorrência do baixo número de alunos internacionais no programa (pertencentes ao mesmo campus), ou pelo fato desses alunos já terem sido selecionados anteriormente (lembrando que um aluno internacional poderá ter até 03 amigos USP).

Isso ocorre porque as alternativas de escolha dos alunos internacionais pelos amigos USP é feita de acordo com a disponibilidade dos primeiros no Sistema: geralmente as inscrições dos amigos USP realizadas logo no início tem uma probabilidade maior de selecionar os alunos internacionais, enquanto que as inscrições realizadas no final do processo praticamente não tem muitas opções de escolha.

Portanto, para evitar esse problema sugere-se que o amigo USP inscreva-se no Programa o quanto antes, e não deixe para fazê-lo nos últimos dias do prazo previsto para a inscrição. Quanto mais cedo forem feitas as inscrições, maior será o número de alunos internacionais disponíveis para a seleção.

Ainda assim, se no ato da inscrição não houver alternativas para seleção, caso ainda tenha interesse em receber alunos internacionais, é possível acessar o grupo do iFriends no facebook (link) e verificar se há alunos internacionais disponíveis.

e-mail: ifriends@usp.br

Telefone: +55 11 3091- 0512

site: <https://internationaloffice.usp.br/index.php/usp-ifriends/>

Facebook: <http://www.facebook.com/groups/112748965489904/>

(4) Perdi o prazo para inscrição no Programa mas gostaria de participar dele. É possível?

Caso você perca o período de inscrição e ainda quiser se integrar ao Programa, você pode estabelecer contato com os amigos USP e/ou alunos internacionais que já participam do programa entrando em nosso grupo no Facebook.

Facebook: <http://www.facebook.com/groups/112748965489904/>



INTERNATIONAL
OFFICE USP

**Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues,
310. Bloco B - 1º andar Cidade Universitária**

São Paulo SP Brasil

CEP: 05508-020

www.internationaloffice.usp.br

e-mail: ifriends@usp.br

Visit www.usp.br